

1- O problema da organização do Partido revolucionário coloca-se de forma efetiva e prática para o movimento de massas quando este alcançar um elevado grau de desenvolvimento e amadurecimento político e ideológico e quando o problema da revolução se torna uma problema prático.

2- A consciência espontânea das massas proletárias compõe-se de dois momentos. O primeiro momento é aquela consciênciã espontânea que se constitui através da história das experiências da vida específica da classe, das condições em que a classe surge e se desenvolve, da história concreta de suas lutas e reivindicações e da experiência organizativa. Neste primeiro momento da consciência espontânea o proletariado cria uma identidade imediata de classe, sente-se como uma classe "em si" e cria uma consciência espontânea de classe imediata e de caráter sensível e intuitivo. Este primeiro momento da consciência espontânea de classe é um momento necessário para que a classe se constitua como uma realidade imediata e é também a base necessária ~~xxxxxxxxxxxx~~ a partir da qual pode se desenvolver uma consciência de caráter político e ideológico de classe. O primeiro momento pode ser definido como um momento positivo e necessário para o desenvolvimento ulterior da consciência revolucionária de classe. O segundo momento da consciência espontânea é aquele em que esta consciência se enrigesse numa fixação ideológica de caráter espontaneista e economicista. Neste momento, a consciência espontânea se transforma numa concepção de mundo que opera no interior da ideologia burguesa e se configura politicamente nas correntes e partidos oportunistas, reformistas, sociais-democratas e sindicalistas-parlamentaristas. Este segundo momento da consciência espontânea deve ser definido como um momento negativo para o desenvolvimento ulterior da consciência ~~xxxxxxxxxxxx~~ revolucionária da classe. A fixação da consciência espontânea ~~xxxxxxxxxxxx~~ como ideologia e como concepção de mundo, historicamente tem estruturado teorias de sua sustentação que devem ser combatidas no interior do movimento operário pelos revolucionários comunistas.

3- O desenvolvimento da consciência ideológica e política revolucionária do proletariado é alcançado, tendo por base o primeiro momento da consciência espontânea da classe, a partir de uma intervenção planejada conscientemente e com a função da teoria e da ideologia revolucionárias que se formam autonomamente, mas não independentemente, da experiência da classe. Portanto, a teo-

a e a ideologia são os pressupostos para a formação da consciência política revolucionária do proletariado.

- O elemento orgânico que intervém no movimento operário de forma planificada conscientemente com uma teoria e com uma ideologia revolucionárias deve ser só pode ser o Partido revolucionário e comunista marxista-leninista. Por aver desempenhar esta função é correta a tese gramsciana que define o Partido como "o intelectual orgânico coletivo" da classe operária.

- A consciência espontânea da classe não evolui por si ~~já~~ mesma em consciência política e ideológica de classe, da mesma forma em que os operários não são pré-determinados a se tornarem revolucionários. A classe operária como realidade empírica e imediata está dominada e reproduz as concepções ideológicas burguesas. Na luta pela consciência revolucionária de classe não se trata de lutar para conscientizar os operários inconscientes. Trata-se de lutar contra ideologia burguesa que domina as consciências dos operários e, na negação da ideologia burguesa, afirmar a ideologia revolucionária do socialismo.

- A consciência revolucionária de classe, portanto, implica numa mudança de consciência e numa mudança de comportamento, numa mudança de atitude prática cotidiana.

- A condição de vida de explorados dos operários, por si só, não os torna conscientes e revolucionários. A condição de vida de explorados é a base objetiva empírica que fundamenta a possibilidade e a necessidade dos operários desenvolverem a sua consciência revolucionária de classe. Somente nas atitudes políticas e nas lutas políticas do proletariado se poderá manifestar se ele está politicamente e ideologicamente consciente ou não. A consciência política revolucionária do proletariado se manifesta na atitude fundamental da luta contra o Estado burguês e contra toda a burguesia enquanto classe. A consciência revolucionária de classe, tanto nos indivíduos como na classe, é medida pela sua função tiva.

- Na luta pela consciência revolucionária do proletariado é importante ter presente, o ensinamento marxista de que não há uma correspondência linear entre consciência de classe e crise econômica. Geralmente, a consciência de classe

pe rmanece aquém das crises econômicas.

9- As crises econômicas do capitalismo não levam fatalmente ao socialismo. O socialismo manifesta-se apenas como uma tendência de superação do capitalismo. A conquista do socialismo dependerá essencialmente da atitude e da opção políticas conscientes da classe operária. ~~dirigida por um Partido~~ A atitude e a opção revolucionárias da classe operária pelo socialismo dependem da existência e da ação dirigente de um Partido revolucionário e comunista. O socialismo não é uma fatalidade; ele é uma opção a ser realizada por um sujeito histórico universal que é a classe operária e por um sujeito político revolucionário que é o Partido revolucionário.

10- A relação entre o Partido e as massas não deve ser uma relação mecânica onde, por um lado, ou o Partido age como se fosse o representante vanguardista "das massas atrasadas", e por outro, ou o Partido se dissolve no mesmo nível da consciência espontânea imediata das massas. O Partido ~~existente~~ deve estabelecer com a classe um intercâmbio orgânico e dialético onde vale o Princípio de que o Partido é o elemento que age para "alterar as circunstâncias" existentes no movimento de massas e que, por sua vez, ele é o próprio "educador que deve ser educado" no movimento.

11- O Partido ao pôr-se como necessidade histórica da revolução estabelece também a necessidade histórica da separação organizacional entre o Partido e a classe. A classe é um ser social empírico. O Partido é uma categoria política historicamente mediada e mediadora. O Partido é o sujeito político da revolução. A classe é o sujeito histórico-universal de uma nova formação social e econômica e o sujeito universal da finalidade histórica da superação da sociedade de classes. O elemento da unidade dialeticamente orgânica entre o Partido e a classe é a consciência de classe. Na consciência de classe, compreendida como unidade objetiva real, estruturam-se níveis diferenciados de consciência, desde a consciência espontânea imediatamente sensível da classe até o nível da compreensão revolucionária e comunista. Esta diferença de níveis de consciência justifica e exige a separação organizacional entre o Partido e a classe e a separação organizacional entre os diversos grupos e organizações que operam politicamente no movimento operário. O Partido deve ser a organização dos

revolucionários e comunistas que alcançaram um elevado grau de consciência histórica de classe definida pela atitude ante a finalidade que há para realizar na história.

12- Desta forma, o Partido pode ser definido como a gradação unitária de consciência histórica de classe mais desenvolvida que se estrutura em "vontade coletiva consciente" e que atua em relação à classe no sentido de desenvolver a sua consciência histórica de conjunto e em relação à história, no sentido de realizar um fim.

13- A luta pela formação do Partido é a luta teórica e ideológica pela superação da ideologia burguesa na consciência dos operários; é a luta pela conquista da consciência histórica da finalidade revolucionária a ser realizada como finalidade e necessidade histórica da classe.

14- O atual estágio do desenvolvimento da classe operária no Brasil, do ponto de vista da constituição da classe "em si", pode ser definido como o primeiro estágio. Neste primeiro estágio, a classe operária está descobrindo a sua identidade imediata de classe, desenvolvendo o seu primeiro momento de consciência espontânea através de suas lutas reivindicatórias e sindicais. O surgimento do sindicalismo combativo, da CUT e do PT, são fatores decisivos para a formação desta identidade imediata e desta consciência espontânea. A consciência atual da classe operária brasileira pode ser definida como pré-política. As razões, as condições e as consequências históricas da situação atual da classe operária brasileira devem ser analisadas num estudo específico da história da formação da classe e da formação social no Brasil. Pode-se afirmar que atualmente somente setores muito reduzidos do proletariado brasileiro transitam para a superação do espontaneísmo de sentido economicista e para o desenvolvimento de uma consciência política.

15- Tendo por base o estágio atual da classe operária brasileira, o Partido revolucionário e comunista, no seu período de implantação, deve desenvolver uma fase necessária caracteristicamente marcada pela propaganda do socialismo e de seu Programa revolucionário,<sup>f</sup> pela contraposição à ideologia burguesa e ao Estado burguês denunciando o seu caráter de classe, e por um ~~programa nacional~~ programa nacional de formação política e ideológica de quadros e do movimento. Esta

fase necessária deve articular-se com um programa de formação ideológica e teórica dos quadros dirigentes do Partido e dos melhores ativistas do movimento desenvolvendo uma ação político-pedagógica no interior do movimento visando formar estruturas culturais e ideológicas capazes de mover um processo de formação de quadros dirigentes e o seu intercâmbio com o movimento de massas. Esta fase necessária deve ser uma ação deliberada e ~~pr~~ planejada conscientemente, desenvolvida em âmbito nacional e de forma sistemática. Esta fase necessária, porém, não deve se contrapor à atividade política do Partido e à sua intervenção nas situações políticas concretas.

16- A formação de uma ~~v~~ "vontade coletiva" socialista no proletariado e em setores da pequena burguesia é a tarefa fundamental do Partido e o próprio fundamento que possibilitará o seu desenvolvimento e o seu crescimento enquanto Partido. Sem realizar esta tarefa não haverá Partido revolucionário e comunista no Brasil. Isto porque, somente com a formação de uma "vontade coletiva" que signifique luta e consciência socialistas e revolucionárias será possível promover uma cisão, uma ruptura, na unidade baseada na ideologia burguesa. Somente esta ruptura ideológica no interior do proletariado poderá impulsionar um efetivo compromisso político. Todo o compromisso político que não tiver como fundamento esta ruptura ideológica tenderá a dissolver-se.

17- O surgimento do "campo PT-CUT" representa a primeira possibilidade real e histórica para o surgimento de uma "vontade coletiva" proletária e popular de caráter nacional. O "campo PT-CUT" deve ser apreendido como o resultado histórico do crescimento e do desenvolvimento do operariado moderno como realidade empírica. O "campo PT-CUT" representa já uma consciência coletiva espontânea e embrionária, mas que não se tornou uma "vontade como consciência atuante da necessidade histórica" e que ainda não se tornou socialista e revolucionária e não se tornará se for abandonada ao seu destino. O Partido deve ter no "campo PT-CUT" o elemento fundamental para a formação de uma "vontade coletiva" atuante historicamente e de caráter socialista porque ali já se encontra o germe embrionário de uma "vontade coletiva".

18- Todas as organizações, instituições e associações do movimento de massas ~~são organismos de lutas parciais. No atual estágio do movimento estas lutas parciais permanecem compartimentadas em suas especificidades corporativas.~~

e só adquirirão uma coerência e significação políticas e sociais de caráter nacional se forem influenciadas decisivamente por um programa político nacional. Será através da efetiva influência deste programa político nacional o elemento que potencializará o desenvolvimento de ações de massas unitárias a nível nacional. Somente o Partido revolucionário poderá estruturar a influência do Programa político no movimento e a unidade nacional das ações, pois, para isso, é impressindível o combate ao corporativismo e ao espontaneismo econômico, tarefa que só o Partido revolucionário poderá cumprir. Mas para isso é decisivo que o Partido se organize e adquira influência nas principais categorias nacionais e regionais e nos principais sindicatos de trabalhadores para que ele possa desenvolver a sua atividade ~~crítica~~ de crítica política e ideológica no movimento e não à parte dele.

19- O processo de implantação do Partido no proletariado é um processo onde o Partido se capacita para se tornar o partido dirigente das ações e das lutas políticas do proletariado. Para que o Partido se torne capaz de dirigir politicamente a classe é necessário que ele se torne o formador de uma consciência revolucionária e socialista na classe e se torne também o dirigente das principais lutas da classe, inclusive as reivindicatórias e econômicas.

20- Somente quando o Partido tiver adquirido a capacidade de dirigir politicamente a classe, terá condições de contrapor-se ao Estado como uma totalidade que representa não só os interesses da classe, mas o conjunto dos interesses contrapostos ao Estado burguês e à burguesia. Só então o Partido poderá tornar-se hegemônico na sociedade e poderá propor do ponto de vista concreto a execução da derrubada do Estado burguês e a instalação do poder revolucionário.

21- A relação hierarquicamente prioritária do Partido com o movimento de massas deve ser uma relação de dirigente e portanto de busca de consenso na disputa de propostas e na busca de soluções. A relação entre função dirigente e busca de consenso decorre do fato de que a função dirigente pressupõe uma maior capacidade, um maior discernimento, uma maior qualificação. Portanto, o dirigente deve ser o elemento mais capacitado a estabelecer o consenso. Contudo, a função de dirigir não exclui a função de também comandar,

especialmente em momentos de confusão política e ideológica, de vacilações e de atraso do movimento do movimento e também em momentos em que se fazem necessárias decisões arrojadas e de risco.

22- A relação essencial que o Partido deve ter em relação às massas é de dirigente-educador-porta voz. Na sua relação com as massas o Partido deve influenciar-interagir-ser influenciado; isto é, educar e ser educado. Mesmo quando se faz necessário uma função de tipo especial de comandar, o Partido deve traduzi-la em aprendizado, em educação e consciência.

23- A existência de dirigentes e dirigidos não é uma consequência imediata da existência de um Partido ou de determinadas formas de Partido. A existência desta separação é consequência da estrutura social e produtiva da sociedade capitalista e do fenômeno histórico da alienação que é um fenômeno que antecede, convive e transende o capitalismo. O Partido que não levar em conta este fenômeno, ou se tornará uma seita gregária baseada num igualitarismo místico ou se dissolverá, pois não estará apto a operar no interior dos complexos fenômenos sociais de longo alcance histórico e a superá-los. A relação entre dirigentes e dirigidos no Partido revolucionário, além de adquirir formas e conteúdos diferentes das formas e conteúdos que esta relação mantém no capitalismo, deve desdobrar-se de tal forma que adquira também a tendência à sua superação. Concretamente, a relação deve desenvolver-se no sentido de que o dirigido se transforme também em dirigente. Na relação do Partido com o movimento de massas, ao mesmo tempo em que o Partido deve operar com a função dirigente-dirigido, deve impulsionar desde já a tendência à superação desta função.

24- Uma das características essenciais da sociedade moderna de massas é a passividade política das massas. O Partido revolucionário moderno deve desenvolver uma transformação radical na psicologia das massas buscando insentivar uma incessante participação das massas em movimentos de luta, reivindicatórios e políticos, em e em organismos de massas como Comissões de Fábrica, comitês de bairro, associações, sindicatos, partidos, etc. É necessário desatrelar as massas de sua postura passiva e lutar energeticamente para que elas adquiram atividade participativa e de luta. Para isso o Partido deve estudar as formas de utilização dos meios modernos de comunicação de massa e formas alternativas de desenvolver a atividade política em grande escala.